



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Meningite Bacteriana Indentificadas Por Pcr Universal Em Liquor De Recém-nascido De Baixo Peso

Autores: CARMEM SILVIA MARTIMBIANCO DE FIGUEIREDO (UFMS); PAULA CRISTHINA NIZ XAVIER (UFMS); TAIANA CAIRA BARBOSA GALVES (UFMS); DURVAL BATISTA PALHARES (UFMS); ALMIR SOUSA MARTINS (UFMG); REJANE RIBEIRO DE SOUZA (UFMS); ANNA MARIA DUARTE MIGLIOLI (UFMS)

Resumo: Introdução: A infecção bacteriana é considerada uma importante causa de morbi-mortalidade neonatal. Apesar da melhoria dos cuidados neonatais, a incidência de infecção bacteriana permanece elevada em especial para o grupo de recém-nascidos de baixo peso (< 2500g) ao nascer. O acometimento do sistema nervoso central com quadro de meningite bacteriana exige início imediato de antibioticoterapia, no entanto, um dos maiores problemas está no diagnóstico e na identificação do agente etiológico. Objetivo: Demonstrar um método alternativo que identifique a presença de bactérias como agente causador de infecção em líquido cefalorraquidiano (LCR) utilizando técnicas de biologia molecular. Método: A partir da rotina hospitalar, amostras de líquido cefalorraquidiano foram coletadas de pacientes internados na unidade de terapia intensiva neonatal, submetidos à punção lombar e destinadas a análise por reação em cadeia da polimerase (PCR) utilizando primer universal. Resultados: Onze amostras de LCR foram analisadas e demonstraram que das 11 amostras, 3 (27 %) apresentaram PCR positivo para presença de DNA genômico de bactéria, sendo sugestivas para infecção bacteriana. Conclusão: Os resultados mostraram a PCR como método rápido para a identificação da presença de DNA genômico de bactérias em LCR. Os resultados mostraram a efetividade da utilização de parte do LCR do exame de rotina para diagnóstico abrangente de meningite bacteriana através de PCR utilizando primer universal, direcionando a utilização de antibioticoterapia, evitando-se as terapias empíricas em casos suspeitos. A cultura de LCR nem sempre é positiva nas circunstâncias de meningites